

# LIBERDADE

Composição e Impressão — TYP. SILVA (a vapor) AVEIRO

2

Jornal Republicano

Director, proprietario e editor ALBERTO SOUTO Redacção e Administração—Avenida Bento de Moura

AVEIRO 2 De

# CINCO DE OUTUBRO

No 1.º anniversario da Republica: — Piva a Republica!

Em 5 de Outubro de 1910, o povo de Lisboa com seus soldados e marinheiros impluntou a Republica em Portugal, depois de um dia de combate em que correu o sangue. Fez-se a Republica para erguer a nação do abatimento e para salvar a Patria da ignominia.

No primeiro anniversario d'esse feito, ajoelhemos todos no Altar da Patria, unidos pelo mesmo sentimento e ermanados pelo mesmo ideal dos martyres da Revolução! Juremos sobre a bandeira sagrada da Patria, sermos bons cidadãos, bons republicanos, bons portuguêses!

Juremos defender com o sangue das nossas veias e com a paixão mais ardente e santa das nossas almas, a obra gloriosa de 5 de Outubro de 1910!

Juremos, oh! Portuguêses, herdeiros de glorias imorredoiras, fazer da nossa Patria estremecida, d'esta terra que tem comido os corpos dos nossos antepassados e ha de guardar os nossos restos e albergar os nossos filhos, o Templo invulneravel da Liberdade, da Democracia, da Razão, da Verdade e da Justiça! Viva a Patria! Viva a Republica!

## Um anno de Republica

PORTUGUEZESI

liu a monarchia e proclamou a o mundo inteiro. Republica.

desvarios.

das da Revolução.

nem quem lhe defendesse a co- der o rei deposto. rôa, o pupillo do beaterio jesui- Entre a confusão dos prita, rei-sachristão, amarello co- meiros tempos, começou então mo a cera dos altares, de alma a obra da Republica. acanhada como um noviço de Varreram-se os jesuitas, var- festivo e jubiloso, passa convento.

bravura e de immortaes feitos, gatorio; fez-se a separação da volução, o coração mais pa- aspiração que se justifica antes completo de instrucção secundaum poltranete cuja unica vir- egreja do estado; o serviço mi- triota que a terra portuguêsa pelo beneficio em que se traduz ria, pois para elle derivarão muitude fôra nascer do ventre de litar obrigatorio, as leis pro- ha gerado. uma mulher feliz?

do direito divino dos reis, bati- milia. do ha tantos annos já pelo direito dos povos, todos os crimes, trucção, acabou-se com o detodos os roubos, todas as vila- ficit da monarchia, remodelanias de catervas esfaimadas e ram-se innumeros serviços, lan dissolutas?

garras do jesuita e da reacção dem de coisas, entabolaram-se

liberdade d'uma nação inteira? fez-se uma constituição, al-Não podia ser.

A revolta estalou, feita pelo das potencias. povo para implantar um regi- O que isso representa de esmen de democracia, aberto a forço, de actividade honesta, todas as iniciativas, livre para de vontade de trabalhar, de triumfava. O pavilhão verde centemente elevados a centraes, todos os credos, moralisador na amor aos verdadeiros e supe- rubro erguia-se entre acla- e poucos já restam que não o 29 de setembro de 1911. administração dos dinheiros, riores interesses do povo, por mações em todo o paiz, só o do Castello, Villa Real, Leiria e (a) Manuel Augusto da Silva. guem n'esta cidade faz algu-

Fez-se a Republica pela re- geiras! volução. Além dos mortos nos Por entre a natural desorga- Curvêmo-nos perante a me- um de per si lhe é inferior em Sebastião Pereira de Figueiredo mente pelo bem publico. um ferido.

Os mais odiados foram res- men!

Um anno faz ámanhã que a da Patria, assombrou os seus heroica cidade de Lisboa abo- maiores inimigos e assombrou dos os bons portuguezes, aju-

da dos soldados, dos marinhei- e oco e os mastins açulados de reorganisação economica e pos de povo, guiados pela voz pelos jesuitas dirigiam ao povo política e de saneamento moral do ao mais irredutivel inimidos combatentes do pensamenhumilde e mizeravel, responque se tem a realisar.

do ao mais irredutivel inimiquencia media dos ultimos anquencia media dos ultimos annão fuzile ninguem, mas to no caminho da democracia, deu esse humilde e mizeravel Isso não será, nem poderá prostrou-o na vespera da ro de que sempre se mantiveram applique severamente a tombou um regimen secular, povo insultado, guardando-lhe ser, a obra d'um partido, de revolução que elle tão habil- distanciados todos os lyceus aci- lei. Os que estão presos minado pela podridão dos seus os haveres e guardando-lhes as um grupo, de uma seita; ha de mente e com tanto patriotis- ma referidos.

uma dynastia de devassos, de Republica como boa redempção, e todos lá são precisos desde da irrepara vel para a Repupoltrões e de cobardes, entre os entre hymnos de paz e de que sejam honestos e bem in- blica. quaes se contam alguns dos triumpho. tencionados, desde que saibam

Portugueza, fugiu vergonhosa- sem ideaes, sem principios e prir rigorosamente os seus demente quando pelas janellas do sem amôr a umas instituições veres de bons cidadãos, de bons palacio uma pontaria certeira que eram a propria imoralida- republicanos e de bons portu-Îhe enfiou duas granadas sahi- de e a propria desvergonha, os guezes. Não teve quem o defendesse nem vieram a terreiro defen-der o rei deposto.

Almirante Candido dos Reis monarchicos não resistiram

reram-se os conventos, varre-A' frente de um povo forte, ram-se as ordens religiosas; esde historia gloriosa, cheia de tabeleceu-se o registo civil obritectoras dos filhos e a lei do

Estendeu-se pelo paiz a inscaram-se as bases da nova Entregando este povo nas administração e da nova orestrangeirada? importantes negociações comcançou-se o reconhecimento suicidou-se, julgando morrer de sobra a que o seu primeiro sua sessão de 27 do corrente, so-

progressivo na educação do entre ameaças de incursões, de Almirante jazia atravessado Santarem. Nenhum dos districtos revoltas, de intervenções estran- pela fatal bala do seu revol- de que estas cidades são capi-

combates, nem um morto; além nisação que se segue a um mo- moria do maior dos portu- mais de sessenta mil habitantes; Manuel Teixeira Ramalho. dos feridos nas refregas, nem vimento revolucionario e a guêses do nosso tempo e pro- e pelo que respeita a frequencia uma transformação de regi- curemos honrar o seu nome do seus lyceus, hoje centraes, as Esquadrão de Cavallaria

|ser agora a obra da intelligencia, da honestidade e do patriotismo.

Ha de ser o concurso de todando a educação do povo, a Aos insultos que a canalha substituição de inveterados cos-Pela mão ousada e destemi- doirada, o snobismo pedantoide tumes retrogrados, toda a obra da dos soldados, dos marinhei- e ôco e os mastins aculados de reorganisação economica e

vidas. ser a obra de todos, porque to- mo havia preparado. O ultimo representante de O paiz inteiro aclamou a dos cabem dentro da Republica A sua morte foi uma permaiores traidores da Patria Convictos da sua fraqueza, defender os seus direitos e cum-

Revolução de 5 de Outubro, tambem a sombra da morte do saudoso Almirante Can- lyceus nacionaes a centraes veio de dar-se desde que no lyceu de dido dos Reis, a alma da vez ainda uma dido dos Reis, a alma da re- antiga aspiração d'esta cidade,

prestigio de que gozava e ro á cathegoria de central. que elle poz, com a sua vida pela densidade da sua população traes. ao serviço da Patria.

No entanto a Revolução

ver. amando a Republica e a Pa- estatisticas demonstram, com o

### Miguel Bombarda

Representação dirigida peceu a central:

LISBOA

A recente elevação de varios para as conveniencias de todo o tos dos que se furtam a iniciar districto do que pelos interesses os seus estudos em lyceus onde Acobertando com o seu manto divorcio, moralisadora da fa- la, a sua alma varonil e forte lisação possam advir á propria encontra o de Aveiro e ha poucomo a dos heroes, tinham- cidade. Essa aspiração é a ele- encontra o de Aveiro e ha poulhe conquistado o imenso vação do lyceu nacional de Avei- co se encontravam aquelles que,

> O districto de Aveiro, que occupa o quarto logar entre to-Julgando perdido o movi- dos os do continente da Repusuicidou-se, julgando morrer de sobra a que o seu primeiro com a Revolução, com a Republica seja elevado á cathego-licitar de V. Ex.ª que o lyceu consola-nos ver como do nacional de Aveiro seja elevado charco alguem se levanta. ria de lyceu central.

Entre os lyceus nacionaes retaes, excede em população o José da Fonseca Prat ria se fizeram 116 matriculas e

sado por 152 alumnos. Note-se, Passou hontem o lugubre para maior flagrancia do con-anniversario da morte do dr. fronto, que a frequencia do ly-Mignel Bombarda ceu central de Evora era ainda mas acabe-se com as be-O revolver de um louco ha tres annos de 172 estudantes apenas, ao passe que o lyceu nafanatico, sugestionado pela cional de Aveiro teve n'esse aninfamissima campanha que no lectivo, que foi o de 1908 a

segundo as disposições claras da carne! la Camara Municipal de legislação applicavel (carta de lei de 22 de junho de 1898 e dede creto de 6 de outubro do mesmo de, pois o momento em mente reduzido em virtude do ra benevolencias. tendo muito menos frequencia, acabam de ser elevados a cen-

Por tudo isto, a Commissão Administrativa do municipio de te amava, Candido dos Reis um lyceu central, tem direitos fusão da instrucção, resolveu, em municipio e da cidade.

Saude e Fraternidade.

Os vogaes,

As nossas boas-vindas.

### que o de Santarem, egualmente A boa doutrina e a boa pratica

mas acabe-se com as benevolencias, applicando seperamente a lei!

Não faça o governo leis Não póde, pois, restar duvida por conspirar contra a de que, sendo o lyceu nacional Republica teem gozado de Aveiro superior em frequen- de todos os favores da cia á maioria dos demais lyceus politica de attracção, faque ainda hontem eram da sua zendo livremente actos cathegoria, e até mesmo supe- condemnaveis, recebenrior ao lyceu central de Evora, de de toda a justiça que o gover-no da Republica beneficie este luxos de todas as natudistricto administrativo elevando rezas e a todos os prazeo seu lyceu a central, com o que, res, até as satisfações da

anno), em nada serão aggrava- que se descobre uma das as despezas geraes do Esta- conspiração, que certa-Com o 1.º anniversario da Ex. mo Snr. Ministro do Interior do, e o encargo que sobre as ca- mente tem ramificações, guns annos ficará consideravel- não é o mais proprio pa-

Affonso Costa.

# de Aveiro

Que o povo veja! E' preciso que o povo

Um operario na presi-Julgando perdido o moviblica e que sob o ponto de vista de frequencia lyceal é superior a de frequencia lyceal é superior a to do regimen republicano, de defeza dos interesses de defeza de de Impedindo o progresso e a merciaes com o estrangeiro, paiz que elle tão ardentemen- beneficios inherentes á posse de cujo programma faz parte a dif- defeza dos interesses do

> Como da indifferença por tu-Camara Municipal de Aveiro, do o que é interesse d'esta terra desprezada e abatida. guma coisa mais que dizer mal de tudo, e trabalha, dedicadamente e desinteressada-

Servindo de presidente na Camara Municipal está um operario. Simples, modesto, peitados pela multidão nos momentos de lacta e no bere de mentos de lacta e no bere de lacta e n mentos da lucta e na hora do publica? tando a sua vida na pratica ctivo de 1908 a 1909, a popula- Fronteira o esquadrão de ca- problemas jurídicos nem fi-Não, a obra da Republica severa das mesmas virtudes ção escolar do lyceu de Vianna vallaria d'esta cidade que alli losofias de pechisbeque, mas A generosidade d'essa revolução, santificada pelo sangue
de tantos martyres e pela asde tant turvas. E' como é e é o que

ro, que ninguem fixa.

ta de suor, uma pancada sec- amigos d'Aveiro, de tal forca de trabalho. Mestre de ma se havendo que os louobras, dirige os seus opera- vores são unanimes á sua rarios trabalhando com elles, sagacidade e ao seu tacto. com a plaina, com a enxó, Simsenhor, homens d'estes com o camartello. | honram-nos, merecem os nos-

do, falla com a franqueza de nossa confiança. municipio, cuidar dos interes- com tudo em pantana. ses publicos, servir o povo, Gente que trabalhe, sem ver civico.

patricios seus, tambem mo- é precisa. destos, tambem honestos e Sejam de que partido elles tambem activos, José Prat e forem! Pompilio Ratola, deitou mãos

administrações monarchicas que ahi se teem visto! gastaram á farta. A franquista excedeu tudo, chegou ao PERMUTAS E TRANSCRIPÇÕES desplante. Na grande trapadesordem completa. Fizeram do Coelho de Magalhães. se festas cheias, augmentao edificio e deixaram-se os decimentos. rapazes do asylo á penuria, res, ficou-se a dever a toda a | 1 UUllu gente, desde o honrado empreiteiro da construcção dos azylos que por isso está pas- Parada militar sando uma vida bem attribulada, até ao fornecedor da canalisação da fachada dos Pacos do Concelho. A suprema

veio encontrar, é esta a situa- das de musica. cão com que se encontram enormes sacrificios.

E' assim, com os movimentos tolhidos, que Manoel Augusto está na camara, fazendo apenas rigorosa admi- estação de Oliveira do Bair- res adeptos da jesuitada e estanistração, tratando de abrir ro, cahiu hontem do com- vam assim senhores de todas as escolas, instalar habitações boio, uma creança de 5 anvento de Jesus; comissariado fallecido. unhas crispadas de viuvas idio- Condes, officiaes reformados, pa- em 5 de outubro. de policia nas Carmelitas; tratando da elevação do lyceu a nhia de sua mãe, a snr.ª D. quartel de artilharia da Serra no Aljube. Central, do Ramal de S. Ro- Margarida Marques Mano, cio de Crystal para assaltarem o que, de arranjar onde aquar- para Lisboa, tendo estado na 6 de infantaria. tellar o regimento dado á ci- Costa Nova a veranear. dade pelo snr. Correia Barre Trazida para Aveiro no ahi a instantes eram cercados e to e que algumas malevolas mais lastimoso estado, falle- presos, entrando para o Aljube

trabalho, canceiras e desgos- soccorros. tos. Depois a má vontade de muitos illustres 40 maiores creança, os nossos sentimencontribuintes, a invejasinha, tos por tão impressionante sos no Centro Catholico, em cu- gues tem sido muito elogiado das linguagens, como é de seu noite. o desapêgo da cidade por si, desgraça. a falta de auxilio de quem devia auxiliar o bom anda-1 mento d'esses trabalhos.

é. Mas o que elle sabe ser é briosamente, defendendo com trabalhador, desinteressado, calôr, com logica e com verdade, a bôa, a verdadeira Manoel Augusto da Silva, doutrina. Com todos argudendo a suas ex. as os bacha-Em cada sylaba, uma got- reis, a suas ex. as os grandes

Vivo, fino, arguto, instrui- sos louvores, são dignos da

quem nada deve, de quem Ponham doutores na canada teme, de quem não tem mara, está tudo partido. Cosegundas intenções nem in- meçam a fazer politica, a cituitos rezervados. Como re- tar artigos de codigos e de publicano, entrado que foi na leis empoalhadas, a fazer cal-Camara Municipal procurou culos maduros, a estudar uma coisa apenas, servir o planos idiotas e no fim, dão e

cumprir fielmente o seu de- outra preocupação do que trabalhar, servir o munici-Ajudado na cidade por dois pio e cumprir o dever, é que

Manuel Augusto é reá obra e foi para a frente. publicano. Pois arranjem O lyceu vae ser elevado a sempre gente assim para a central e o regimento de ca- camara, republicanos, mo- feira e na madrugada de sabado matar pelas costas os honrados vallaria apezar dos esforços narchicos ou indifferentes, ultimo no Porto. Rebentou! re- cidadãos defensores da Repuem contrario feitos por gen- mas que sejam activos, ho- bentou, não como uma bomba, blica. te estranha e feitos por gente nestos, desinteressados, sem mas como um inchaço cheio de de Aveiro, não sahirá d'aqui. espirito politiqueiro, e verão pus fetido e nauseante. A Camara está na mais como o municipio prospéra desgraçada das situações. As e como acabam as vergonhas

lhada dos asylos, desapare- collegas O Porvir, de Famalicão, suita, á propria podridão! ceu o dinheiro e ficou incom- onde é orgão do partido republicapleta a obra. Nem casa nem no, e do Correio do Vouga, de dinheiro. No pessoal, uma Eixo, dirigido pelo snr. dr. Alfre

Vamos permutar. A alguns collegas que nos teem ram-se rendas de casas, pu- honrado com varias transcripções zeram-se carissimas canali- e especialmente ao Mundo, Corsações de gaz para illuminar reio de Aveiro etc , os nossos agra-

# não se pagou aos fornecedo- - potao no ha lililina fectante inergico aplicado a tem- do n'um calabouço.

vergonha, o escandalo, o per- bandeira do Batalhão Volun- e o tumor desappareceu, entran- suas mãos. dularismo e o crime, o ver- tario que se realisará no vasto do a bordo d'um navio de guer- Em Santo Thyrso, Paredes e dadeiro, o authentico crime Campo do Rocio ás 11 horas ra em Leixões, que o foi des- outros pontos a padralhada chade lançar ás portas da mize- da manhã, assistirá o Regi- pejar nos fortes do Alto do Du- mou o povo tocando os sinos a rombos valentes em outros toda a sua officialidade, bem fornecedores, desperdiçando como o Regimento 8 de ca- tão baixa! a administração republicana Voluntarios, e algumas ban- za, era o destino condigno pa- pressa 15 soldados, fazem arrear rimo centro de triste memoria. O censo da população é, como

No acto que deverá reves- banditoides. os bons cidadãos que estão á tir toda a imponencia, usarão testa do municipio, fazendo da palavra o snr. coronel Sarsfield e outros oradores.

### DESASTRE

A' familia da desditosa feridos.

### Muzica de Angeja

# Como liquida uma conspiração monarchica

# nome chão, plebeu, que nin- inentou, a todos respondeu, guem conhece fóra de Avei- apresentando razões, respon-

A malandragem aliciada pelos jesuitas para a intentona monarchista é presa e mettida nos fortes de Lisboa.

O facalhão, a espingarda, os bentinhos, Sejamos com Deus... e um frasco de veneno!

Fazem-se saltar as linhas ferreas para que descarrilem comboios cheios de passageiros desprevenidos!

Proclama-se a monarchia em Santo Thyrso são immediatamente enjaulados os fieis amigos esta hora seriam horriveis, in- maior brevidade. do poltranete Manoel de Bragança e do traidor Paiva Couceiro.

A immediata repressão dos disturbios obsta á effusão de sangue.

Projectava-se o maior e mais repugnante crime dos tempos modernos!

Foram presos entre essa es-

soldado entregou o veneno ao

A multidão percorreu as ruas

A annunciada e reclamada era—Sejamos com Deus! ao pescontra-revolução rebentou effe- coço traziam bentinhos de vactivamente na noite de sexta- rios santos para os ajudarem a banditismo universal. coria muitos beatificos e santis-

Um odre cheio de fezes li- simos padres que traziam nos quidas; poisaram-lhe um pé em bolsos a sua pistola e compecima e escorreu. Escorreu, chei- tente caixa de balas, exactarando mal, á baixeza, á perver- mente como manda o Evangesidade, ao crime e á escorrencia lho e como Jesus Christo trazia dos canos de esgoto e dos chi- quando o flagelaram.

quanto é escoria, lama, ignomi- tes. nia, villeza, charco. Cheirou a No quartel do 6 um sargenmonarchia de roubo e de op- to deu 10\$000 reis ao impedido na, a essa infamissima monar- frasco de veneno para que elle chia corrida a pontapés ha um envenenasse o seu superior. O

Depressa a Republica lhe seu capitão e o malandrete do lançou cal cm cima. Um desin- sargento envenenador foi metti-UU UUUUU po e acabou o perigo da infecção. Aplicou-lh'o a mão do acclamando a Republica com o mo. Foi ao Centro Catholico e ctoridade e do governo.

Se não bastasse, a mão po- incendiou-o. Foi á Associação no Rocio derosa do povo republicano fa- Catholica e destruiu-a. Atacou ria o resto, acabaria com o pe- outros coios reaccionarios ainda, rigo. Mas bastou apenas um pu- mas as forças, por ordem do go-A' cerimonia da entrega da nhado de guardas e de carbo- vernador, impediram que o povo narios e meia duzia de soldados, completasse a justiça feita por da Barra.

ra essa canalha de gatunos e o farrapo azul e branco, capa ul- Havia contudo em Aveiro se vê, uma medida puramente

O plano conspirateiro era de a cadeia marcham os pulhastras ha muito conhecido das aucto- cabeças de motim. ridades.

Dedicados e habeis republi- rata. canos estavam mettidos no tra-Na linha ferrea, perto da ma, como se fôssem dos melho-

do Pilar uns, e outros no Pala-

Foi um ar que lhes deu. De desordeira se possa escapar.

Tudo isso leva tempo, da iam ser prestados os devidos raram-se tiros, bem como em outubro de 1910. Gaya, havendo apenas alguns

jo quintal se haviam escondido pela firmeza, energia e serenida- costume.

Trinta e tantos d'estes va- provas.

gusto da Silva, portou-se Lima. | A senha dos conspirateiros n'um momento toda a sedição. | melitas.

O movimento que os bandidos contavam que fosse decisivo, como se houvessem forças capazes de derrubar a Republica, teita pelo povo para se livrar dos ladrões e dos oppressores jesuiticos da monarchia dos vimento, desapareceram os memadeantamentos, tinha á roda de bros da familia Mello, conse-Aveiro as suas ramificações. | lheiro e outros figurões de im-

Perto de Oyã, entre as esta- portancia. ções de Oliveira do Bairro e No entanto os sabujos ás Quintãs, mão criminosa tentou suas ordens vão sendo presos e levantar os rails da linha e des- internados no convento das truir a ponte do Panno.

Felizmente os estragos foram litar os guarda. immediatamente reparados.

Se tivesse havido um descuido, as desgraças a lamentar a processados e julgados com a calculaveis. Um comboio que entrasse no troço da linha avaria- cesso de Paiva Couceiro e seus da, descarrilaria, matando todos cumplices. os passageiros. Os mais innocentes, os mais desprevenidos dos portuguezes que n'esse comboio viajassem, alli ficariam fei- so ha tempos por estar envoltos em estilhaços, montões de vido na conspirata de Aveiro e carne humana, sobre os escom- aliciado por Jayme Silva. bros. A catastrophe seria, fatalmente, um dos maiores horrores para chefe da policia de Aveiro, dos tempos modernos e um dos maiores crimes da historia do

de 5 de outubro levantaram as linhas em alguns pontos, aviza- Quinto recenseamento geral ram antes os chefes das estações para não deixarem avancar comboio algum e assim foi. prevenido.

fizeram. Abriram ignobilmente «Roes de Fogos», primeiro trabaqueiros. Escorreu e cheirou á Em Gaya, no rio e em ou- o alcapão, para que n'elle se lho que os agentes «recenseado-Recebemos a vizita dos nosses alma do traidor e á alma do je- tros pontos foi apprehendido despenhassem cidadãos despre- res» são chamados a desempearmamento, bem como em va- venidos, velhos, mulheres, crean- nhar, nos quaes será inscripto Cheirou á alma do beaterio rias buscas passadas se encon- ças, toda a gente despreocupa- cada «Fogo» ou habitação de torpe e do apache real. A tudo traram documentos importan- da que viajava na nossa linha uma só familia com o nome do res-

a saber-se.

a policia um professor fica dito, servirão de base para um do Lyceu suspeito de ezato recenseamento.

ria o mestre de obras e dar mento 24 de infantaria com da Barra Honras de mais para coisa O povo ignorante e ludibria- canhudos monarchicos que para prem uma obrigação imposta pela do foi, deu vivas ao traidor Pai- ahi dizem haver, conspirando lei, que estabelece penalidades a os parcos reditos camararios. vallaria, aquartellados n'esta Um caixote de lixo, atado va Couceiro e ao cobarde Ma- depois de adherirem á Republi- quem se recusar a prestar esses Foi esta situação a que cidade, além do Batalhão de com uma corda e lançado á va- nuel de Bragança. Chegam de- ca e formarem aquelle celeber- esclarecimentos.

tima dos sicarios e dos ladrões quem conhecesse o trama. Em administrativa que nenhuma relada monarchia, e o povo debanda algumas aldeias vizinhas a obra ção tem com os impostos nem com para suas casas, emquanto para havia sido annunciada.

va sahiu da cadeia nem foi no- to mais que é proibida expressa-A bordo do Adamastor en- meado governador civil d'Avei- mente a divulgação das respostas tram perto de 200 presos, apu- ro como elle proclamava, nem dadas aos recenseadores, exclusipados pelo povo. Uns escondem o gatuno Manuel d'Oliveira veio vamente destinadas á execução do a cara, outros choram, outros dar os tiros em Bernardo Tor- censo. Na noite de sexta-feira os tor conduz para Lisboa o tumor vo do concelho se mecheu para As festas em Aveiro de professores, escolas prima- nos de edade, filha do dr. grupos de bandidos comprados nauseabundo. Acabava tudo, me- vir aclamar á cidade a monarrias, muzeu etc., etc., no Con- Marques Mano, ha pouco pelo ouro jesuita, arrancado das nos as prisões, que continuam. chia vergonhosamente corrida

> providencias para que nem um e a do padre Alfredo Brandão dos chefes da horda assassina e de Campos, irmão do conspidesordeira se possa escapar. de Campos, irmão do conspides A'manhã, 5 — Alvorada

armados, entre os hortos.

Trinta e tantos d'estes vaprovas.

de de que mais uma vez deu Bom professor! Optimo educador da sociedade! Ameaçado

A festa das Areias em S. dios foram levados adeante de rovas.

| dios foram levados adeante de rovas. | cador da sociedade! Ameaçado de entrar n'um calabouço se Foi a Lisboa tomar parte nas meia duzia de carbonarios que \* \* \* continuasse com a sua lingua- Realisou-se no domingo ultimo

que se preparava no centro do paiz. O van-centro do paiz. O van-sões, de que daremos noticia se dalismo dos bandidos! a policia nos fornecer a compe-Os seus ferozes intui- tente nota.

> magnates fugiram, deixando só a ralé a braços com a auctoridade.

Em Agueda, no dia do mo-

Carmelitas, onde uma força mi-

Os conspirateiros vão ser

Vae começar tambem o pro-

No Porto voltou a ser preso o gatuno Manuel d'Oliveira, pre-

O gatuno e vadio não veio como lhe haviam promettido, se a intentona vingasse; vae saber, dentro em pouco, o que é uma Quando os revolucionarios cella da Penitenciaria.

### da população

Tendo no dia 25 do passado Não se daria o menor desastre. mez começado a dar-se execução Tudo os republicanos, humani- em todo o continente da Republica tarios e conscienciosos, haviam e Ilhas Adjacentes ao «Quinto recenseamento geral da população» Estes chacaes, nada d'isso pelo preenchimento dos chamados petivo chefe, numero provavel de pessoas que o habitam, etc., trabalho que como base primordial de pressão, de crime e de gangre- do official de inspecção e um Em Aveiro, Agueda e Oli- todo o censo deve ser escrupulosaveira do Bairro. Pri- mente ezecutado e que deverá essões. Quem são os cri- proximo — chama-se a atenção e minosos? Não tardará muito se recomenda aos habitantes do paiz que prestem todos os esclarecimentos aos agentes recenseadores, atendendo-os e informando os com verdade e a maior claresa somedico e do enfermeiro, da au- mais extraordinario enthusias- Em Aveiro, para receber bre as perguntas que para o referido fim lhes fizerem, e que, como

> conspirar põe-se com- Cumprirão assim um dever de patriotismo. O recenseamento da pletamente nu! O cu- população é uma base importantismulo do desplante e da sima para quaesquer medidas de falta de caracter afoga se fica conhecendo o numero de a miseravel intentona! pessoas que habitam a Republica o adeantamento da instrução e as Não sahiram á rua em Avei- ocupações que mais concorrem pa-

presos na Relação nem os fa- Independentemente disso cum-

o serviço militar. Os habitantes ne-Por quem? A auctoridade o nhum receio deverão ter pois, em cumprir o que acima fica recomen-Estava liquidada a conspi- No entanto nem Jayme Sil- dado e a que a lei os obriga, tan-

Hoje, 4 - Festival no Jar-O innocente ia em compa- tas, juntaram-se para assaltar o dres e gatunos entram de roldão No entanto effecturam-se dim Publico, pelas bandas José duas prisões-a do dr. Alvaro Estevam, dos Bombeiros Vo-O governo tomou todas as de Atayde, professor do Lyceu luntarios e do 24 de Infantaria.

A limpeza vae fazer-se em Campos, e filho do guarda li- por trez bandas; bodo aos pooutubro de 1911, com a bernar- vros da Camara Municipal, snr. bres no Rocio, ás 9 da manhã: creaturas de ahi cá não querem!

Tudo isso leva tempo, dá

Tudo isso leva tempo, dá

Tudo isso leva tempo, dá

Tido isso leva tempo, dá

Tido isso leva tempo, dá ceu pouco depois de entrar a polida monarchista, já que a generos da bandeira ao Batarosidade da revolução republicano nosso hospital onde lhe
iam ser prestados os devidos

Tudo isso leva tempo, dá

Tido isso leva tempo, dá ceu pouco depois de entrar a polida monarchista, já que a generos da bandeira ao Batarosidade da revolução republicana a não fez ha um anno, em outubro de 1911, com a bernarda monarchista, já que a generos da bandeira ao Batarosidade da revolução republicana a não fez ha um anno, em outubro de 1912.

No cerco do Palacio dispaiam ser prestados os devidos de rosidade da revolução republicana a não fez ha um anno, em outubro de 1912. mente nú, dizendo os maiores tarde; Muzicas, illuminações, improperios que repetiu na es- festival na Ria, fogo de Vian-Outros bandidos foram pre- O snr. dr. Rodrigo Rodri- quadra na mais pornographica na, fogo prezo e serenata, á

### Jacintho

festas do 5 de outubro, esta ex lhes tiraram as armas e muni- Tem sido sublime de abne- gem indecente e impropria de sendo muito concorrida e animada, Na reunião dos 40 maio- cellente filarmonica, regida pelo cões e lhes applicaram uns sô- gação e heroicidade a attitude um homem, Athayde aquietou- esta tradicional festa da Costa de res contribuintes, Manuel Au- habil professor snr. Augusto de cos no cachaço. do povo do Porto, que abafou se e ficou n'uma cella das Car- S. Jacintho. Terminou por grossa. pancadaria no arraial.

### Opovo quartel

### Ainda a reunião dos 40 maiores contribuintes

### Os grandes amigos de Aveiro!!

que lá se passou. E o que lá Sem duvida! se passou já o dissemos, foi triste, lastimoso. Triste e lastimoso, só, não. Mais alguma coisa, alguma coisa mais do fortes. que isso.

A maioria dos 40 maiores contribuintes presentes, 16 d'el sabendo quanto o governo vae ção do novo quartel.

Argumentos? Um apenas, foi o grande argumento. um grande, um enorme, um poderosissimo argumento — a má vontade! A má vontade contra tudo o que possa ser bom e ser util. Nada que faça correspondentes áquillo que prosperar a cidade, nada que augmente o movimento das nossas ruas, que aqui chame bar, não tivessem deixado tudo gente estranha, que aqui traga em desmazello, não tivessem dinheiro e actividade.

sar de um quartel, nada de guarnição se se desejar mais voz contra o descalabro da adguarnição, nada de regimento ministração monarchica, os se fôr um regimento, nada de snrs. 40 maiores contribuintes? ramal de S. Roque, nada de lyceu central, nada de escolas, nada de nada util e bom.

Deixar correr, deixar morrer tudo. Nós não fazemos nada, somos incapazes de fazer alguma coisa, de dar um pas so, de nos sacrificarmos pelo bem publico, pela cidade, pelo concelho, pelo districto, pelo paiz? Pois bem! Que ninguem faça nada. Nem nós, nem ninguem. Temos as azas partidas

sentimentos! Magnificas intenções!

Mas a má vontade!...

vontade!...

Enganamo-nos, talvez. Ninguem ha que se não possa enganar. Talvez não seja má vontade. E' pelo contrario o isto andar e engrandecer-se. De vêr isto não ficar atraz. De e da vergonha.

contra a construcção do quar- vidado até ás orelhas? tel não teem coalhado a terra de melhoramentos? Não teem desenvolvido ahi esplendidas las fabulosas verbas gastas nas actividades? Não teem tido deslumbrantes iniciativas? Não nos legaram, ao menos, magnificas estradas, optimamente que ahi se cometteram. conservadas? Uma ria profunda e cuidada? Uma barra soberba? Um rebocador sempre prompto a prestar reboques? Uma camara com optimos serplares finanças? Não nos legaram um districto solidario, uninicipio!

Lor o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Lavrador Junior e Manuel Lopes redacção.

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Souro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'hesouro, Camara Municipal, manicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'henicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'henicipio!

Com o mesmo na para de l'olicia, Delegado do l'henicipio de l'alle de l'olicia, Delegado do l'henicipio de l'alle de l'olicia, Delegado do l'henicipio de l'alle de l'olicia, Delegado de l'henicipio de l'alle de l'olicia, Delegado de l'henicipio de l'alle de l do e agradecido todo á sua capital pelos beneficios e auxilios d'ella recebidos? Não teem ahi que costumam fazer — cruzar snrs. dr. Eugenio Ribeiro, admiinstituições populares, escolas, gymnasios, cantinas modelares? Uma instrucção industrial

Oh! Decerto!

Não foi pois a má vontade. ro, etc.

Não somos 40 maior contri- Não deseja collaborar na rege- E' certo que não foram só buinte. A contribuição de dois neração do paiz? Não accusam os snrs. 16 dos 40 maiores conou tres pedaços de terra que a Republica de desconfiar in- tribuintes. Nós tivémos ahi perpassou por todos nós, ao possuimos algures, liquida-se justificadamente dos seus pro- tambem um presidente da ca- sabermos do regresso do nosna recebedoria com meia duzia positos? Não dão constantes mara, que depois de mil cal- so querido 24. de tostões. Não fomos á reunião, provas de quererem collaborar culos, acabon por concluir que Aproximavam-se as festas portanto. Sabemos comtudo o com todos em paz e harmonia? a vinda do 8 para Aveiro vi- do 5 de Outubro e todos la-

Mas vamos ás razões.

As razões foram poderosas,

Não se conhecendo ainda o orçamento do estado e não se exigir aos contribuintes, não se devem augmentar os impostos,

Verdade diga-se, que muito se paga. Os impostos são pezados. Mas são pezados por o publico não receber as vantagens

Não tivessem deixado rou-Nada de quartel se se preci- posto o paiz a saque e não seria assim!

Porque não levantaram a

Porque não protestaram contra o perdularismo que ahi houve na administração munici-

Porque é que a voz do snr. Jayme Lima, que agora tão ciosa está dos dinheiros publicos, não se levantou a gritar aqui do seu rei, contra os seus reis e os seus agentes e os seus politicos e os seus administradores e os seus governos e as camos nos para sempre priva- vindas! pelo egoismo, pela invejasinha, tos annos roubaram infame-

Boa doutrina! Explendidos biarra da casa da camara, luxo inutil, desperdicio imperdoavel gredindo, á custa do nosso des- gando as primeiras forças na me assoada na estação, solque custou 600\$000 réis a um municipio empenhadissimo que Ousamos nos fallar em má já não podia gastar nem 600 pectiva? Agrada a alguem es- regressando na segunda-feira tação. réis mal gastos?

ex." nem os seus amigos, nem nenhum dos ex. mos 40 maiores, amôr a isto, o desejo de vêr que agora votaram contra a construcção do quartel que a camara não podia dispôr d'esse dinheiro? Não sabiam suas te da sua terra e da sua patria, dos o seu muito affecto e o tra a Republica. vêr isto sahir do estagnamento ex. as que isso se não podia pa- que deixe mais de pugnar por enthusiasmo que a sua atitu gar? Não sabiam que isso vi-Pois suas ex. as os 16 maio- nha a ser uma terrivel divida a obra que, seja como fôr, com Este facto e a hora adeanres contribuintes que votaram mais para um municipio endi- mil sacrificios embora, tem de tada da noite a que chegaram

> E suas ex. as não protestaram, festas do rei, nem contra nenhum descalabro dos muitos isso é. Por hoje, basta!

Nem suas ex. as se levantaram para fazerem ir por deante o ramal de S. Roque, nem melhoramento algum.

Nem trataram de fazer paviços municipaes? Com exem- gar aos credores da camara,

> Que fizeram pois? O muito os braços.

Mas continuemos.

tar, regimentos, escolas de ti- Virgilio Simões Ratola; Manuel Ao chegar o comboio perto verdadeiro português.

Que seria? O resaibo politico? Ovar, Agueda, Azemeis, não Tambem não. Pois essa gente descançaram emquanto não ob-

Castello Branco tanto quer A CIDADE EM FESTA que o 8 para lá volte que se presta a embolsar o Estado de todas as despezas feitas com as De mudanças do regimento de cavallaria, que não são peque-

Só em Aveiro, só em Aveiro -para vergonha nossa-podia aparecer quem não tivesse empenho em ter aqui esse regi-

nha prejudicar a terra!

ridico.

Adeante.

to, todos os mancebos validos, tações patrioticas, não viessão obrigados ao serviço mili- sem tomar parte na comemo-

cebos recenseados?

ram ás inspecções com exce- e amigos. pção apenas dos inuteis?

to de todas as más vontades. das da Fronteira.

da instrucção militar local, ahi

Não via, não sabia nem sua aveirense digno d'este nome a dante.

esse melhoramento, por essa de lhe havia produzido. se fazer e se ha de levar a cabo não permittiu que todos ti-porque o povo e a cidade as- vessem a recepção enthusias- guas, parte dentro de dias este tubro de 1911. sim o hão de querer.

estrategicos? Veremos o que que a todos era dirigida.

### ----NOTAS PESSOAES

Ha pouco chegado do Brazil partiu para Lisboa o snr. Joaquim comandante, officialidade, sar queno quinzenario que se começou

nistrador do concelho d'Agueda; ctoridades e empregados pu- CARLOS BUSSE dr. Alberto Moura Pinto, deputa- blicos com muitas familias dos Tivemos o prazer de ver ha Maria Amador.

A LIBERDADE vende-Praça Luiz Cypriano.

Chaves regressam a Aveiro as forças do 24 de Infantaria—Tres bandas de muzica e uma grande multidão recebem na gare o ultimo contingente vindo da Fronteira com o seu distincto commandante-Os conspiradores são apupados.

A cidade rejubila.

Uma exclamação de alegria

mentavam que esses briosos E' extraordinario, mas é ve- militares que tanto se identificaram com a nossa terra e que tanto enthuziasmo sabiam Pela organisação do exerci- comunicar ás nossas manifesração do 1.º anniversario da Pois discute-se a vantagem Republica que elles com tan de ficarem em Aveiro os man- ta abnegação e civismo teem sabido defender.

Ha ahi quem ponha em du- Faltaria alguma coisa ás vida o grande interesse para nossas festas; não só a nume-Aveiro, para o concelho, para rosissimas familias os seus pao districto, as grandes vanta- rentes, mas aos republicanos gens para o nosso povo de po- os seus dedicados e valentes derem receber aqui a instru- correligionarios, aos militares cção militar, os rapazes apu- os seus collegas, e á cidade rados, que são todos os que fo- inteira os seus queridos filhos

Mas Aveiro não offerece dadas ordens para que o 24 dos os officiaes, sargentos e quartel. Admittamos a hypo- voltasse á sua séde e hontem, praças, acolhidos com salvas nal por ser ámanhã dia de gala these que se não poderá dar, na verdade, deram entrada em de palmas e vivas, ao passa- e dia de descanço. Além de

Os mancebos que aqui po- Ao seu distinctissimo coderiam ficar, quasi á porta das mandante, o nosso amigo snr. familias, vão para fóra, para a Major José Domingnes Peres, séde do regimento que Aveiro á sua briosa officialidade, não quiz. Não póde lá haver todos os seus sargentos e solnão haverá demora em fazer souberam cumprir o dever construir os alojamentos. De- de velar pela segurança da pois d'isso, nunca mais a Avei- Republica e pela integridade ro poderá voltar esse regimen- da Patria, um abraço de sau-

decendo, embellezando e pro- Chaves, veio dividido. che- O povo fez-lhes uma enorse futuro? Agrada a algum os ultimos, com o comman-

Na estação compareceram a banda do Azylo, a banda jamos. dos Bombeiros Voluntarios e a banda regimental; governador civil dr. Mello Freitas, peu Alvarenga, Julio Alvarenga. putados Marques da Costa e Estiveram n'esta cidade os Alberto Souto, restantes au-

tosas palmas.

### Os acontecimentos do Porto

Isazolo3 A

Culturas.



DR. RODRIGO RODRIGUES Ex-governador civil de Aveiro e actual governador da cidade do Porto

O snr. Major Peres foi conduzido em triumfo aos hom-Felizmente, a tempo foram bros dos populares, sendo to-

cada pelas tres muzicas pro- feitio dirigirmos a quem quer seguiram ainda as manifesta- que fosse, nem aos nossos peioções até ao quartel, entrando res inimigos, um termo de como povo na parada onde foi fei- bate e uma palavra de hostilialojamentos para todos, mas dados que tão nobremente ta uma grande manifestação dade. ao 24 e á Republica.

to ou outro qualquer. E ahi fi- dação, um abraço de boas- chegou n'um comboio do sul, camos nós para sempre priva- vindas! Regimento de Cavallaria n.º 8 Quando se aguardava o 24, uns presos de Oliveira do Bair-

Affonso Costa.

### VASCO SOARES

tica e vibrante que na segun- nosso amigo e antigo condiscipulo Mas a mudança de planos da-feira acolheu os ultimos e que é um dos mais sympathicos Joaquim Simões da Silva Trirapazes de Aveiro, sendo ao mesmo tempo um excellente caracter. Uma feliz viagem lhe dese-

### «O PATRIOTA»

Recebemos a vizita d'este peás festas do 5 d'outubro. vallaria e do 24, Comissario snr. Roque Ferreira Junior, tendo pouco capital.

Muitas prosperidades.

do da nação; dr. Almeida Ribeiro, militares e enorme multidão dias em Aveiro este nosso amigo, que é um assombro? Tudo enfim o que torna este recanto
os importantes centros de poda; Francisco Augusto da Silva
Rocha; dr. João Sucena, de Aguedos vivas á Republica e ao 24,
ferro. Carlos Busse, sendo allemão,
ver e tratar, Firmino Huet. pulação pedem guarnição mili- nação, administrador de Vagos; morras aos traidores etc. etc. tem a Portugal todo o amor de um

peu uma estrondosa ovação riosidades lhe haviamos contado, go Camões, com quintal, poaos nossos militares, soltan- to que tem em conhecer todo o con en arvores de fructa. toda não adheriu, não deseja tiveram o seu contingente mi- se em Aveiro, no kiosque á do se muitos vivas e estrepi nosso paiz, cujas prosperidades Informa-se n'esta administanto o interessam.

### (A Liberdade)

Publicamos hoje o nosso jorque se não ha de dar, a despei- Aveiro as ultimas forças vin- rem por entre a multidão. que, em um dia festivo como o Ao som da Portuguêsa to. d'ámanhã, não era para o nosso

> A'manhã, dia de triunfo, é para nós um dia de paz.

O batalhão do 24 que este- ro, acusados de conspirarem d'este regimento faz publico pelo despeito politico? Vamos pela invejasima, pelo despeito politico? Vamos cortar as azas dos outros que podem voar!

tos annos roubaram infameres mente este desgraçado povo?

Porque não fallou o snr. layre Lima contra essa gameres destruição da linha ferrea em layre Lima contra essa gameres destruição da linha ferrea em layre Lima contra essa gameres destruição da linha ferrea em layre la layre Lima contra essa gameres destruição da linha ferrea em layre la layre proceder á arrematação em hasta publica de aveia e cevaleixo e da nossa imbecilidade. sexta-feira ultima, vindo ou- tando morras aos traidores e des do dito regimento e a elle Agrada a alguem esta pers- tro contingente no sabado e assobiando-os pela rua da es addidos pelo tempo que decorrer desde a data da aprovação do contracto até 31 de agosto Por haver creaturas que no go- de 1912. Os concorrentes pósituação de decadencia e abati- Esta medida penalisou a verno estão hesitantes e demasia dem examinar todos os dias mento que nos querem prepa- nossa população que desejava damente benevolas como que pe- uteis desde as 11 horas da mafazer a todas as forças uma dindo desculpa aos adversarios de nhã ás 2 da tarde, na Secreta-Não. Nem haverá um só recepção imponente, testemu- cumprirem o seu dever, é que ha ria do mesmo Conselho o caaveirense digno, brioso, aman- nhando assim aos seus solda- hoje talvez quem se levante con- derno d'encargos bem como obter qualquer esclarecimento. O deposito será de 30\$000 réis para cada um dos generos a arrematar.

Para S. Gall (Suissa Allemã), Quartel em Aveiro, 3 de ou-

O Secretario do Conselho, querro.

Tenente de Cavallaria 8.

### MERCEARIA

DASSA-SE uma n'esta cidade, bem localisada Dias Soares, de Villarinho a assis- gentos e praças do 8 de ca- a publicar em Aveiro, dirigido pelo e com freguezia. Depende de

### CASA

A LUGA-SE ou vende-se A a casa onde está instaadministrador de Oliveira do Bair- de povo que seguiu as bandas representante em Lisboa da im- lada a escola districtal, com

Ao chegar o comboio perto verdadeiro português.

das 11 e meia da noute, rom- Passando em Aveiro, cujas cu- ALUGAM-SE os baixos da ca-

tração.

### A Colossal

### Mamodeiro

Fazendas, mercearias, muidezas, tintas, oleos e ferragens. Grandes depositos de adubos chimicos para todas as culturas.

Arames para ramadas. Arames farpados para vedações. Sulfato de cobre e enxofre. Cimento Portland.

Batata de 1.ª qualidade para sementeiras, e muitos outros artigos.

Virgilio Souto Ratola

### Francisco A. Meyrelles

Praca Luiz Cypriano AVEIRO



### Armazem de mercearia

Generos de primeira qualidade Vinhos finos e licores Especialidade em Chá e Café Figo do Algarve

### Agua do Barreiro (BEIRA ALTA)

Unico remedio natural que cura radicalmente a ANE-MIA, a CHLOROSE, as doen que se acham patentes ao respeitavel publico no deposito geral.

RUA GARRETT, 76 E 78

Unico agente em Aveiro

# IFRATEGISCO MIETERILILIES

PRAÇA MARQUEZ DE POMBAL

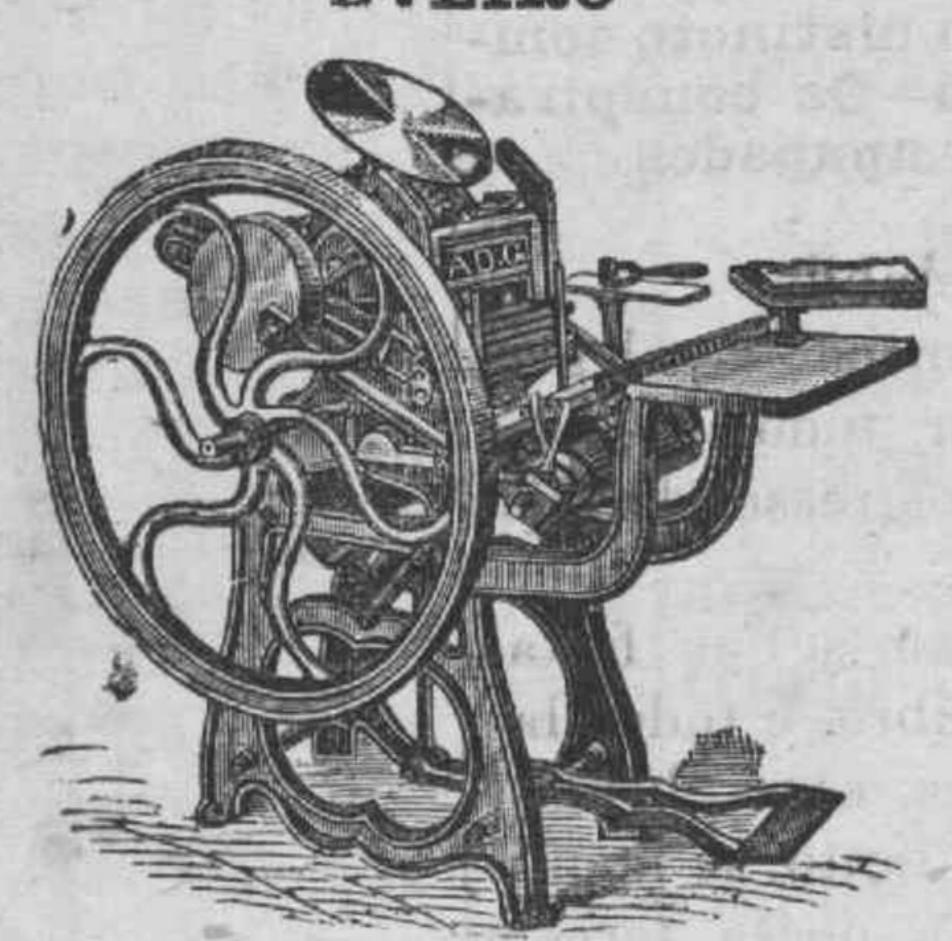
AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que pro-l curem casa de educação e en-| sino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

# TYPOGRAPHIA SILVA

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: -- jornaes, livros, memoriaes, memurandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da Vitalidade, Aveiro.

### ESTAÇÃO DE VERÃO

Elite Abeirense

# Augusto Ferreira Usorio

R. MENDES LEITE, 13 A 21 = R. DOS MERCADORES, 56 A 70

AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex. mas clientes que tem em exposição no seu esta belecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voies, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

Sabonete IRENE, exclusivo da casa, a 100 reis.

# MIA, a CHLOROSE, as doen case do estomago, etc., etc., como se pode provar com attestados da maxima confiança de ESTAÇÃO DE VERÃO

## A ELEGANTE

Fazendas e modas Camisaria e gravataria

Rua de José Estevam, 52 e 54 Rua de Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento participa ás suas Ex. mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um enorme e variado sortimento de fazendas e outros artigos proprios da presente estação.

Preços modicos

# Bigardo da Ciuz Bento

PRACA DO PEIXE AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, bolachas, vinhos finos e de meza.

Breu preto, louro e cru. Azeite de peixe. Utensilios para amanho

de barcos. Cordoame e poleame. Licores e aguardente. Papelaria,

objectos de escriptorio e diversas miudezas.

## A Liberdade?

JORNAL REPUBLICANO D'AVEIRO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

### Assignaturas

Anno (Porti	iga	le		
colonias)			15200	réis
Semestre.	N.	1.	600	))
Brazil (anno	)m	oe-		
da forte			28500	))
Avulso .			20	»
Ammin	ni	00		

Por linha .	7.50	40 réi
Repetições .		30 »
Communicados		20 »

### Hotel Cysne

Rua 5 d'Outubro AVEIRO

Magnifica instalação. Casa apropriada, junto á ria. Asseio e limpeza. PRECOS MODICOS

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500:000\$000 réis

Seguros maritimos e terrestres. Seguros postaes.

Agente em Aveiro. A. H. Maximo Junior. Rua Direita- AVEIRO

### DEPOSITO DE MOVEIS, COLCHOARIA E MARCENARIA

= DE =

### Francisco Casimiro da Silva COJO-AVEIRO

---=(\*)----

Sortido completo em mobilias, louças, camas, tapetes, ete.

Officina montada para execução de culchões, com pessoal habilitado.

Todos os artigos para mobilar casas. Officina, a melhor no genero, de marceneiro.

Executa-se qualquer mobilia por catalogos.

Espelhos e christaes = Louças finas e bijouterias.

Preços modicos

WESTANDINESTANDINESTA

Especialidade em vinhos do Porto e Madeira, cognacs e outras bebidas.

Variado sortido de fructas seccas, queijos e chocolates.

Bolachas nacionaes e estrangeiras. Chá e café de qualidade superior.

Rua José Estevam—AVEIRO

ENGIONE MENERAL

# ALBERTO JOÃO ROSA

RUA DIREITA AVEIRO

CRAMDE ARMAZEM DE DROGAS E FEBRAGENZ Tintas e oleos de primeira qualidade.

Vidraça, cobre, chumbo e arame.

Adubos chimicos e organicos. Sulphato e enxofre.

